



Aceitar e valorizar cada pessoa



Todas as pessoas do mundo são diferentes umas das outras.

Por exemplo, eu sou a única pessoa igual a mim.



Contudo, por dentro, somos muito parecidos uns com os outros.

Existem muitas maneiras de distinguir o nosso aspeto exterior.

E cada um de nós tem o tamanho, a compleição e a cor certa.



Fico contente quando as pessoas gostam de mim tal como sou,

e gosto de saber que sou importante para alguém.



Como todos desejamos sentir-nos incluídos,
esforço-me por gostar das pessoas tal como são,
e por as tratar com gentileza.



No meu coração, há sempre lugar para mais alguém...



Gosto muito de fazer novos amigos.

Isso acontece sempre que escuto os outros,
e tentamos encontrar as semelhanças que existem entre nós.



Tenho muitos amigos, e cada um deles é interessante à sua maneira.

Esforço-me sempre por valorizar a forma como cada pessoa
observa, pensa e sente o mundo em seu redor.



Cada um de nós tem os seus talentos.
Por vezes, consigo ajudar alguém.
Outras vezes, é outra pessoa que me ajuda.



Todos gostamos de coisas diferentes.
E também pensamos, fazemos e acreditamos em coisas diferentes.



Mesmo no seio da mesma família, existem diferenças
na forma como falamos, comemos ou nos vestimos.
Contudo, tento sempre apreciar as pessoas tal como são.



Claro que posso não gostar de tudo o que uma pessoa faz.
Mas esforço-me sempre por ser paciente mesmo quando me incomoda.



Quando surgem problemas mais complicados,
ouço com atenção o que a outra pessoas tenta explicar-me.



É importante compreender o que os outros sentem
e conseguir perdoar quando nos sentimos magoados.



Esforço-me por respeitar e aprender algo com cada pessoa que conheço.
No fundo, há sempre algo de que posso gostar em todos e em cada um.



Cada um de nós é uma parte importante de um grupo.
E conseguimos fazer mais coisas juntos do que sozinhos.



Quando nos aceitamos e nos valorizamos uns aos outros,
estamos a aprender a conviver em harmonia.

